

Tereza Du'Zai

DEUS DORME E RONCA



Deus Dorme e Ronca

Por que continua atrás de mim com suas pernas adestradas?

Brumas Pretas, me protejam desse horror!

Não consigo correr, meu corpo se dividiu em dois,

Minhas pernas?! Não as sinto.

Havia um tempo em que meus banhos eram quentes o suficiente para marcar meu corpo inteiro,

Eu o esfregava com força, arranhava minhas costas, pescoço, braços. seios... muitas vezes.

O que é isso?

O quê?

Essas marcas? Você se arranhou?

Não!

Minha catarse diária.

Abstrato: unhas sobre a pele.

Deus dorme.

Não dorme!

Dorme! Dorme e ronca!

Ou finge que dorme..

Ontem procurei por Ele, por ele, mas estava em sua sesta.

Quem disse?

Eu vi.

Viu?

Sim, e ouvi.

Como estava?

Nu.

Nu? Viu seu pênis?

E sua vulva também.

O quê?

Deus é homem!

É porr@ nenhuma! E, quer saber? A vulva é muito mais bonita.

É?

Sim. Mas o pau!...

Então ele mija, defeca...

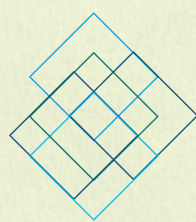
Não vi ânus nenhum, mas havia uma embalagem com resíduos, sobras de algum lanche.

Fast food?

Comida rápida.



Tereza Du'Zai, natural de Itajaí, SC, é poeta, contista, cronista e professora de Língua Portuguesa e Literatura. O tempo, a loucura, a solidão e a morte são temas recorrentes na obra de Duzai. Vencedora do III Concurso UFES de Literatura na categoria poesia, participou também de diversas coletâneas publicadas entre 2016 e 2022.



MIRADA